



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00091
INTERESSADO	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Presidente Prudente
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 441/2024 CES "D" Aprovado em 04/12/2024 Comunicado ao Pleno em 11/12/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS), oferecido pela FATEC Presidente Prudente, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 068/2024 – Gabinete da Superintendência, protocolado em 28/03/2024, às fls. 03 a 04).

A sigla AMS refere-se ao Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior do CEETES. A seguir, mais informações sobre o Programa:

Pequeno histórico:

"Inspirado no Programa P-TECH, o Centro Paula Souza desenvolveu o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) que possibilita a oferta de cursos de Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional que aproveitem competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na escola e nas empresas parceiras, para prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico em nível Superior.

É um modelo de reforma do ensino público focado no aproveitamento universitário e na preparação para a carreira.

O modelo P-TECH tem 6 pilares: (1) Parceria entre Ensino Médio, Ensino Superior e Indústria; (2) Inscrições abertas a estudantes historicamente desassistidos; (3) Ensino Médio e Superior gratuitos; (4) Integração e revisão dos currículos de Ensino Médio e Superior; (5) Aprendizado no local de trabalho e (6) Primeiros da fila em oportunidades de emprego.

O programa P-TECH possibilita que o estudante complete em cinco anos os Ensinos Médio, Técnico e superior tecnológico – atualmente, são necessários seis anos.

Carga Horária:

"Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) do Programa AMS apresentam uma carga horária e matriz diferenciadas em relação aos demais Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo Centro Paula Souza, mas sempre respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e o disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)."

Parcerias:

"No Centro Paula Souza, a ideia central é a de que os alunos das turmas do Projeto AMS obtenham o certificado do Ensino Médio, diploma do Ensino Técnico e o diploma do Curso Superior de Tecnologia, conjuntamente com as Experiências no Ambiente Profissional oferecidas pelos parceiros do setor produtivo durante o desenvolvimento do programa.

O Programa AMS, inicialmente apoiado pela IBM e Volkswagen, estabeleceu 13 novas parceiras em 2020 e 16 novas parcerias em 2021, totalizando 31 empresas apoiadoras desse projeto. Atualmente o Programa atende aproximadamente 2.900 alunos matriculados no ensino médio com habilitação técnica e no ensino superior tecnológico."

Premiações:

"O Programa AMS concorreu e foi classificado no Gartner Eye on Innovation Awards for Education, evento esse que reconhece instituições de ensino pelo uso inovador da tecnologia para impulsionar as melhores iniciativas da categoria.

Todos os envios são avaliados pelo Gartner, e os finalistas são selecionados por benchmarking com padrões de performance.

A entrada está aberta para instituições de ensino superior e que implementaram uma iniciativa, produto



ou serviço digital inovador durante os últimos anos.

A identificação dos finalistas do Gartner Eye on Innovation Awards for Education ou vencedor(es) não é um endosso do Gartner de qualquer fornecedor, produto ou serviço, mas é um reconhecimento por pares da indústria pela excelência em inovação que inspira outros.

As escolas eleitas para a votação on-line e assim se concretizar o finalista foram: Pré-escolas Metodistas – Cingapura, Duval County, Departamento de Inovação Tecnológica – EUA, Educação Católica, Diocese de Parramatta – Austrália, Centro Paula Souza – Brasil.

O Centro Paula Souza (CPS) foi a única instituição de ensino público do Brasil entre os finalistas da edição 2022 do Gartner Eye on Innovation Awards for Education. O prêmio reconhece entidades de Ensino Superior e de Ensino Médio que implementaram uma iniciativa, produto ou serviço digital inovador durante 2021. Todos os finalistas foram avaliados e selecionados por comparação com padrões de desempenho de classe mundial.”

Mais detalhes:

“O Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) criado em 2018 no CEETEPS, possibilita a oferta de Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica que aproveita competências, habilidades, conhecimentos e experiências desenvolvidas na unidade de ensino e nas empresas parceiras, para o prosseguimento de estudos em cursos correlatos, do mesmo Eixo Tecnológico, em nível Superior.

O Programa AMS pressupõe a elaboração do Projeto Pedagógico Articulado com, no mínimo, 3.000 horas do Ensino Médio com Habilitação Profissional (1.800 BNCC + 1.200 Itinerário da Formação Técnica e Profissional), 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras e a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) do Curso Superior de Tecnologia articulado.

No Programa AMS a proximidade do setor produtivo é considerada primordial, sendo que a parceria com as empresas é um requisito obrigatório.

A responsabilidade das empresas parceiras é oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS que correspondem ao Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional.

Estas atividades têm como objetivo possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que o educando possa conhecer e experimentar esferas do exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas em todos os Planos de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEETEPS.

Durante a realização do Superior de Tecnologia, as atividades de contextualização profissional devem ocorrer, com uma carga horária mínima estabelecida para participação das empresas nos Projetos Integradores, que constam no Projeto Pedagógico do Curso, além de oferta de estágios e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A articulação do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e o Curso Superior de Tecnologia em um itinerário formativo contínuo, foi desenvolvida a partir do estudo dos perfis dos egressos dos cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas e do Superior Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo criado um perfil que contempla as competências e atribuições profissionais de ambos os cursos.

Esta articulação resultou em um Projeto Pedagógico Articulado em cinco anos que é composto pelo Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnico em Desenvolvimento de Sistemas – AMS (APÊNDICE A) e por este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS.

Dessa forma, a articulação curricular respeita as legislações pertinentes e, ao mesmo tempo, representa a integração dos currículos.

O Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas - AMS é estruturado em três séries anuais, correspondendo cada uma a dois semestres letivos, com duração mínima anual de 1000 hora, sendo composto por:

-1.800 horas de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

- 1.200 horas de componentes curriculares do itinerário da Formação Técnica e Profissional referentes a uma Habilitação Profissional Técnica, constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS, foi estruturado em 2 anos com carga horária de 2.000 horas, atendendo ao indicado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) vigente e às exigências das portarias publicadas pelo Ministério de Educação, quando o CST for indicado a participar do ENADE.

Cabe ressaltar que a articulação curricular não ocorre com o simples aproveitamento das competências, mas sim um sequenciamento destas que consolidam as competências e habilidades previstas na BNCC, juntamente com as competências e habilidades técnicas desenvolvidas do primeiro ao quinto ano do curso articulado.

Desta forma, o itinerário formativo é contínuo, ou seja, o aluno inicia o desenvolvimento das competências e habilidades, no primeiro ano do Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica com a parceria escola / empresa e continua no Ensino Superior aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e



socioemocionais.”

Foram encaminhados os documentos:

- a) Relatório Síntese (fls. 231 a 2244)
- b) Projeto Pedagógico (de fls. 05 a 210)
- c) Relatório de Atividades Relevantes (fls. 211 a 230)
- d) Histórico da Instituição (fls. 245 a 260).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 02/04/2024. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES no mesmo dia (às fls. 261).

A Portaria CEE-GP 157, de 24/04/2024, designou os Evandro de Araújo Jardim e Maria da Graça Brasil Rocha para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso (fls. 266).

Em 03/05/2024, a Especialista Maria da Graça Brasil Rocha declinou da visita (fls.267).

A Portaria CEE-GP 187 de 22/06/2024, designou os Especialistas Evandro de Araújo Jardim e Kleber Rocha Oliveira para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 479).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 13/06/2024 e o Relatório circunstanciado encontra-se de fls. 480 a 507.

Os autos retornaram à AT da CES em 30/07/2024 encontra-se às fls. 533.

Os autos foram baixados em diligência em 03/10/2024, conforme fls. 534 a 536.

A resposta do CEETEPS encontra-se de fls. 537 a 619.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, inclusive a resposta à diligência, analiso os autos:

Dados Institucional

Redeenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE/GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretora-Superintendente	Profª Laura Laganã

Dados do Curso

		Fls.
Autorização	Parecer CD/CEETEPS 371/2022, de 02/12/2022, conforme Deliberação CEE 106/2011, que dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao CEETEPS	09
Carga Horária	2.000 horas, correspondendo a uma carga de 2.400 horas/aulas	15
Modalidade	Presencial com 20% da carga horária oferecida por meio de aulas online síncronas	
Duração h/a	50 minutos	229 a 230
Período	Vespertino	
Horário	Segunda a sexta feira, das 13h10 às 18h20	
Vagas/ano	40 vagas anuais	
Integralização	Mínimo: 2 anos Máximo: 3 anos	228 a 229
Forma de Ingresso	O ingresso dos alunos no Programa AMS é feito por meio de Processo Seletivo Vestibulinho Etec, no qual o aluno já faz a escolha pela participação no Programa AMS, selecionando a Etec e a Fatec em que pretende estudar. A transição do nível Médio Técnico para o Superior Tecnológico do curso prevê, em substituição ao tradicional processo seletivo vestibular das Fatecs, um processo seletivo de transição do Curso Técnico de Nível Médio para o Curso Superior Tecnológico.	
Responsável pelo PPC	Elaine Parra Afonso • Doutorado em Ciência da Informação pela UNESP, Brasil. • Mestrado em Ciências da Computação pela Fundação Eurípedes Soares da Rocha, UNIVEM, Brasil. • Especialização em Métodos Quantitativos Aplicados pelo Centro Universitário de Adamantina, UNIFAI, Brasil. • Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela FATEC, Brasil.	

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	2	40	40 cadeiras universitárias, mesa e cadeira de professor, 1 ar-condicionado, 1 ventilador de parede, 1 televisor de 65", 1 computador, 1 cadeira de estudante, quadro escolar verde.
Laboratórios	3	40	40 notebooks, 40 mesas de computadores e cadeiras giratórias, 1 TV de 65", 1 ventilador, 1 ar-condicionado, 1 notebook, mesa e cadeira para docente, quadro de vidro.
	1	40	40 mesas e cadeiras giratórias e 36 computadores, 1 TV de 65", 1 ar-condicionado, 1 ventilador, computador, mesa e cadeira para docente, quadro branco.



	1	16	8 mesas retangulares, 16 cadeiras giratórias, 16 computadores, 1 TV 52", 1 ar-condicionado, mesa e cadeira de professor, quadro branco.
	1	40	40 mesas de computadores, 40 cadeiras giratórias, 36 computadores, ar-condicionado, computador, mesa e cadeira giratória de professor, quadro branco
Sala dos professores	1	15	2 mesas, 15 cadeiras, mesas para computador, 2 armários, 1 escaninho, computador, 1 mesa em L, 1 cadeira giratória, arquivo em aço.
Sala de atendimento individual	2	06	02 mesas e 06 cadeiras em dois ambientes separados para atendimento de alunos.
Sala de monitoria	1	10	1 mesa e 8 cadeiras, 2 mesas de computador, 1 computador
Auditório	1	152	152 cadeiras de auditório, mesas, TV 65", mesa de som, 2 ares-condicionados, 4 ventiladores, microfones, caixa de som.
Multiuso	1	80	80 cadeiras universitárias, mesa, cadeira, computador de professor, ar-condicionado.
Sala de coordenação AMS	1	4	2 mesas em L, 5 mesas retangular, 4 cadeiras giratórias, 1 lousa de vidro, 1 ar-condicionado, 1 ventilador, 4 cadeiras fixas
Diretoria Administrativa	1	4	5 mesas em L, 5 cadeiras giratórias, 1 mesa redonda, 4 cadeiras fixas, 5 arquivos de aço, impressoras, ar-condicionado, 5 computadores, 2 armários, 1 webcam.
Secretaria Acadêmica	1	4	4 mesas em L, 4 cadeiras giratórias, 1 mesa retangular, 3 cadeiras fixas, 10 arquivo de aço, impressora, ar-condicionado, 5 computadores, 2 armários, 1 webcam.
Direção	1	1	Mesa em L 1 cadeira giratória, 2 cadeiras fixas, 1 mesa retangular, 6 cadeiras fixas, 2 armários, 1 estante, ar-condicionado, computador e impressora, 1 webcam.
Secretaria da Direção	1	2	1 mesa em L, 1 cadeira giratória, 1 mesa de computador, 1 cadeira fixa, 2 computadores, 3 armários, ar-condicionado.
Quadra poliesportiva	1	-	Quadra para prática esportiva cercada com marcações para futsal, basquete e vôlei.
Laboratório Maker	1	40	Mesas, cadeiras, TV 65", impressora 3D, 15 notebooks, computador para professor, cavalete flip chart, lousa de vidro, caixa de som, arquivo de aço, armário, painel de ferramentas, arcondicionado, 1 ventilador, plataforma de recarga móvel de notebook.
Estudio Podcast	1	10	Estudio Podcast - mesa retangular, cadeiras. TV 65", computador, mesa de áudio, microfones, headfones e webcam.
Empresa Júnior Fatec	1	5	Espaço com mesa, cadeiras, armário, computador e monitor.
Biblioteca	1	70	Espaço com mesas ovais de estudo individuais e em grupo; cadeiras; computadores; arcondicionado; telefone.
Sala de atendimento psicopedagógico	1	2	Espaço com mesas ovais de estudo individuais e em grupo; cadeiras; computadores; arcondicionado; telefone.
Estacionamento	3	240	Estacionamento para 140 automóveis e 100 motocicletas.
Pátio	2	100	20 X 7 mts com mesas e cadeiras.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (x) Não () Especifica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 31 Volumes: 209
Teses	7
Outros	249
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblio.cps.sp.gov.br/

Relação do Corpo Docente

Docente	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Adriane Cavichioli • Mestrado em Ciência da computação pela FUNDANET, Brasil. • Especialização em Computação Avançada pela FUNDANET, Brasil. • Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela UNESP, Brasil.	I	Interação Humano Computador Business Intelligence e Big Data	4
Álvaro Ferraz D'Arce • Mestrado em Ciência da Computação pela UNESP/IBILCE, Brasil. • Especialização interrompida em 2010 em Sistemas Web com Tecnologia Java pela UNOESTE, Brasil. • Especialização em Especialização em Ciência da Computação pela UEL, Brasil. • Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela UNOESTE, Brasil.	H	Engenharia de software Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	6
Ana Carolina Nicolosi da Rocha Gracioso • Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil.	H	Projeto Integrador I	4



<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Processamento de Dados pela FATEC, Brasil. 			
<p>Bruno Santos de Lima</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em andamento em Ciência da Computação pela UNESP, Brasil. • Mestrado em Ciência da Computação pela UNESP, Brasil. • Graduação em Ciência da Computação pela UNESP, Brasil. 	H	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile Estruturas de Dados Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina Modelagem de Padrões de Projetos 	12
<p>Edilene Cristine Weffort Lourenço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Educação pela UNOESTE, Brasil. • Especialização em Pós-graduação Lato Sensu Educação Profissional e Tecnológica pela FU, Brasil. • Especialização em Pós-Graduação - Lato Sensu MBA em Gestão de Marketing e Negócios pela FFOCUS, Brasil. • Especialização em Especialização em Gestão Educacional pela Universidade pela UNESP, Brasil. • Especialização em Administração Hospitalar pela UNAERP, Brasil. • Graduação em andamento em Educação Especial pela UNIFAVENI, Brasil. • Graduação em Pedagogia pela FALC, Brasil. • Graduação em Administração de Empresas pela UNOESTE, Brasil. 	H	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	2
<p>Elaine Parra Afonso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciência da Informação pela UNESP, Brasil. • Mestrado em Ciências da Computação pela UNIVEM, Brasil. • Especialização em Métodos Quantitativos Aplicados pelo UNIFAI, Brasil. • Graduação em Tecnologia em processamento de Dados pela FATEC, Brasil. 	H	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	2
<p>Giovana Angélica Ros Miola</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciências Geodésicas pela UFPR, Brasil. • Mestrado em Ciências Cartográficas pela UNESP, Brasil. • Especialização em Engenharia de Componentes utilizando JAVA pelo Unifio, Brasil. • Graduação em Bacharelado em Ciências da Computação pela UNOESTE, Brasil. 	H	Técnicas Avançadas de Programação.	2
<p>Luciane Cachefo Ribeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Educação pela UNOESTE, Brasil. • Graduação em Pedagogia pela UNIFRAN, Brasil. • Graduação em Letras pela UNOESTE, Brasil. • Graduação em Direito pelo ITESP, Brasil. 	H	Língua Inglesa II	2
<p>Melina Paula Batista Garcia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais pela UNESP, Brasil. • Mestrado em Ciência dos materiais pela UNESP, Brasil. • Graduação em Matemática Licenciatura pela UNESP, Brasil. 	H	Estatística Aplicada	2
<p>Renata Nagima Imada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Matemática Aplicada e Computacional pela UNESP, Brasil. • Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela FATEC, Brasil. • Graduação em Matemática pela UNESP, Brasil. 	H	Matemática Discreta	2
<p>Vanessa dos Anjos Borges</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Ciência da Computação pela UNESP, Brasil. • Graduação em Análise e desenvolvimento de Sistemas pela FATEC/PP, Brasil. 	H	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e não Relacional Gestão Ágil de Projetos de Software Projeto Integrador II Programação Multiplataforma 	12
<p>Verônica Braga Birello</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Letras pela UEM, Brasil. • Mestrado em Letras pela UEM, Brasil. • Graduação em Letras - Português/Inglês pelo UNICESUMAR, Brasil. • Graduação em Secretariado Executivo Trilingue pelo UEM, Brasil. 	H	Língua Inglesa I	2

Legenda: H = Horista; HA = Hora Aula



A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Mestre	6	50
Doutor	6	50
Total	12	100%

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Agente Técnico e Administrativo	7
Assessor Administrativo	1
Assistente Técnico Administrativo I	1
Bibliotecária	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	1

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso A.M.S

Fls. 543. Resposta da instituição sobre diligência AT

Como informado, os alunos do Programa AMS, ingressam no ensino médio integrado ao técnico, via processo seletivo vestibulinho (oriundos do Ensino Fundamental) nas 40 vagas ofertadas. Após a conclusão dos 3 anos do ensino médio integrado ao técnico, são realizados o aproveitamento de estudos e experiências, reconhecendo competências para fins de prosseguimento de estudos, conforme artigos 45 e 46 da Deliberação CEE 207/2022.

Dessa forma, os 23 alunos que ingressaram no CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS) são os que concluíram o ensino médio integrado ao técnico e que, portanto, tiveram o itinerário formativo profissional que possibilita um contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente avaliadas, reconhecidas e certificadas na Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza, nos termos da legislação vigente.

Demanda do Curso nos Últimos Processos Seletivos

Fls. 543. Resposta da instituição sobre diligência AT

Ano	Vagas	Candidatos	Relação candidato / vaga
2020	40	62	1,55
2021	40	38	0,95
2022	-	-	-
2023	40	95	2,38
2024	40	47	1,18

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Fls. 543 da diligência AT

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2023	23	-	23	-
2024	21	19	40	-

Estrutura Curricular

Como informado, o Programa AMS do CEETEPS prevê o ingresso no Ensino Médio com Habilitação Profissional em Desenvolvimento de Sistemas e seu Plano de Curso encontra-se de fls. 58 a 207, com o respectivo Parecer Técnico (de fls. 200), Portarias do CEETEPS de aprovação e autorização do Curso (Supervisão Delegada).

Tais documentos **não são objeto de apreciação para a finalidade de Reconhecimento** do Curso Superior de Tecnologia, embora transcrevamos abaixo algumas informações:

Ensino Médio com Habilitação Profissional



A relação das competências/disciplinas desenvolvidas durante o Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica em Desenvolvimento de Sistemas que foram utilizadas com base do sequenciamento dado no currículo do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – MAS.

O Parecer Técnico, documento essencial para aprovação de um Plano de Curso Técnico nos termos da Deliberação CEE 207/2022, encontra-se de fls. 200 a 201).

Estão previstas as seguintes formações profissionais:

1ª + 2ª + 3ª séries	- Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas – AMS - O aluno receberá Diploma de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Certificado e Histórico Escolar do Ensino Médio - CH Total: 3.000 horas - TCC: 120 horas
1ª + 2ª séries	- Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Programador de Computadores - O aluno receberá Certificado de Qualificação Profissional CH Total: 2.000 horas

A carga horária mínima de 200 horas de atividades de contextualização profissional a serem realizadas pelas empresas parceiras, com o objetivo de possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que ele possa conhecer o exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas no Plano de Curso.

As empresas parceiras devem definir em conjunto com as Etec e Fatec que implantarem o Programa AMS a distribuição das 200 horas de atividades de contextualização profissional ao longo dos 3 anos do curso de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Essa informação deve ser formalizada por meio de um Plano de Trabalho e submetido para aprovação do Grupo de Supervisão Escolar (GSE), que, se julgar necessário, pode solicitar a análise dos especialistas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC) para verificar a aderência da proposta ao Plano de Curso.

Matriz Curricular

Período	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária	Total de Aulas Anuais
			Sala de Aula	Laboratório	Online Síncrona		
1º ano	Projeto Integrador I	Presencial	-	160	-	120	160
	Técnicas Avançadas de Banco de Dados Técnicas Avançadas de Banco de Dados Relacional e Não Relacional	Presencial	-	80	-	-	80
	Técnicas Avançadas de Programação	Presencial	-	80	-	-	80
	Técnicas Avançadas de Programação Web e Mobile	Presencial	-	80	-	-	80
	Estruturas de Dados	Presencial	-	160	-	-	160
	Engenharia de Software	Presencial	80	80	-	-	160
	Interação Humano Computador	Presencial	40	40	-	-	80
	Organização de Computadores e Sistemas Operacionais	Remota	-	-	80	-	80
	Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital	Remota	-	-	80	-	80
	Gestão Ágil de Projetos de Software	Remota	-	-	80	-	80
	Matemática Discreta	Presencial	40	40	-	-	80
Língua Inglesa I	Presencial	40	40	-	-	80	
Total de aulas anuais			200	760	240	120	1200
Período	Relação de Componentes	Modalidade	Aulas Anuais			Carga Horária da Extensão	Total de Aulas Anuais
			Sala de Aula	Laboratório	Online Síncrona		
2º ano	Projeto Integrador II	Presencial	-	160	-	120	160
	Business Intelligence e Big Data	Remota	-	-	80	-	80
	Programação Multiplataforma	Presencial	-	160	-	-	160
	Inteligência Artificial e Aprendizagem de Máquina	Presencial	-	80	-	-	80
	Computação em Nuvem	Presencial	-	80	-	-	80
	Modelagem de Padrões de Projetos	Presencial	-	160	-	-	160
	Sistemas Distribuídos Aplicado à Internet das Coisas	Presencial	-	80	-	-	80
	Integração e Entrega Contínua (DevOps)	Presencial	-	80	-	-	80
	Segurança e Defesa Cibernética	Presencial	-	80	-	-	80
	Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes	Remota	-	-	80	-	80



	Estadística Aplicada	Remota	-	-	80	-	80
	Língua Inglesa II	Presencial	40	40	-	-	80
	Total de aulas anuais		40	920	240	120	1200
	Total de aulas do curso		240	1680	480	240	2400

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 26 a 53.

Observe-se que a carga horária das 6 disciplinas na modalidade EaD totalizam 480 h/a ou 400 h, **não excedendo** os 20 % permitidos nessa modalidade para os cursos presenciais.

Demonstrativo da Carga Horária

	CH h/a 50 min	CH h 60 min
Disciplinas	2.400	2.000
Total	2.400	2.000 h Inclui 200 h de atividades de extensão

A composição curricular do PPC acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 1/2021 (DCN para Educação Profissional e Tecnológica).

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia / 2016, sob o eixo tecnológico Informação e Comunicação, estando prevista uma carga horária mínima de 2.000 horas para os cursos desse eixo.

Informe-se que recentemente foi aprovada a 4ª edição do CNCST (Portaria 514, de 4 de junho de 2024, em vigor e, 01/07/2024), com alterações no eixo tecnológico, que a IES deve observar no próximo ato autorizativo.

Atividades de Extensão

(Objeto de Diligência AT resposta em folhas 539)

Conceito e Importância da Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão integra atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, visando:

- Ampliar o aprendizado por meio da integração de teoria e prática em contextos sociais e profissionais.
- Promover a participação dos estudantes em ações de cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação.
- Fortalecer o relacionamento entre a instituição e a sociedade, facilitando o diálogo e a cooperação.
- Contribuir para a qualidade do ensino, pesquisa e gestão educacional com o acompanhamento das atividades de extensão.
- Disseminar conhecimento aplicado em benefício da sociedade

Objetivos das Atividades de Extensão

Objetivo	Descrição
Aprendizagem Integrada	Relacionar teoria e prática com a realidade social e profissional.
Responsabilidade Social	Estimular a participação em ações de cidadania e inovação tecnológica.
Relação Escola-Sociedade	Fortalecer a conexão com diferentes segmentos sociais.
Qualidade do Ensino	Avaliar e aprimorar as atividades de extensão para melhorar o ensino e a pesquisa.
Produção e Disseminação do Conhecimento	Compartilhar conhecimento com impacto positivo na comunidade

Estrutura e Metodologia das Atividades de Extensão

As atividades são realizadas através de:

- Projetos e Programas: Como o desenvolvimento de software e sistemas voltados para demandas reais.
- Palestras e Cursos: Com foco em temas de tecnologia e inovação, voltados para a comunidade

Exemplos de Projetos de Extensão

Projeto	Descrição	Público-Alvo	Carga Horária
Projeto Educação Profissional em Prática	Desenvolvimento de software para melhorar a eficiência das operações de instituições locais	ONGs, escolas, unidades de saúde, associações comunitárias	120 aulas (100 horas)

Avaliação e Evidências das Atividades

As atividades são avaliadas com base em:

- Eficácia na execução das etapas dos projetos.
- Participação e cumprimento dos requisitos planejados.
- Documentação e protótipos como evidências, armazenados em repositórios institucionais

Competências Desenvolvidas

As atividades buscam desenvolver:

- **Competências Técnicas:** Solução de problemas reais com TI, desenvolvimento de software.



- **Competências Socioemocionais:** Trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas em contextos colaborativos

Carga Horária Total de Extensão

- Total de horas dedicadas à extensão no curso: 200 horas.
- A carga horária total do curso é de 2.000 horas, das quais 10% são dedicadas a atividades de extensão, conforme regulamentação da curricularização da extensão

Disciplinas e Carga Horária de Extensão

Ano	Disciplina	Modalidade	Carga Horária Total (Aulas)	Carga Horária Extensão (Horas)
4º	Projeto Integrador I	Presencial	160	120
5º	Projeto Integrador II	Presencial	160	120

Projeto Integrador I e II

Título	Desenvolver sistema multiplataforma utilizando os ODS (Objetivos de desenvolvimento sustentável).
Temática	O projeto de desenvolvimento de sistemas multiplataforma visa criar soluções tecnológicas inovadoras e sustentáveis, alinhadas com os ODS da ONU. Utilizando uma abordagem centrada no usuário e no meio ambiente, o projeto se compromete a promover a inclusão digital e a equidade ao desenvolver plataformas acessíveis para diversos dispositivos e sistemas operacionais.
Descrição	O projeto deve ser desenvolvido em grupo. A temática do projeto deve ser desenvolvida ligada às ODS e que tragam retorno à comunidade que será atendida. Os alunos devem ir a campo para colher as evidências nas necessidades, discuti-las em sala de aula e desenvolver o projeto ao longo das aulas.
Objetivos	- Aproximação dos alunos junto à comunidade; - Relação de vivência na prática em um projeto real de mercado; - Desenvolver e aperfeiçoar os princípios éticos; - Buscar, aplicar, ampliar e adequar os trabalhos em equipe; - Exercitar-se na autoconfiança; - Buscar e promover motivação; - Exercitar a capacidade de trabalhar sob pressão; - Desenvolver ou otimizar a organização profissional e a gestão do tempo; - Desenvolver flexibilidade no âmbito profissional; - Exercitar e desenvolver atitudes positivas; - Melhorar a segurança nas atitudes profissionais; - Desenvolver e otimizar a comunicação; - Desenvolver, externar e melhorar a confiança e autonomia.
CH	120 horas aulas anuais (100 horas)
Público-alvo	Comunidade próxima a Faculdade ou da região que os alunos residem, ou até mesmo sistema global que traga melhorias à comunidade global.
Ações/Etapas de execução	Planejamento Inicial: Definição dos objetivos e metas alinhadas aos ODS. Identificação das partes interessadas e suas necessidades. Pesquisa e Análise: Estudo de requisitos para acessibilidade e inclusão digital. Análise de impacto ambiental e práticas sustentáveis. Visita a campo Desenvolvimento do Projeto: Design de arquitetura de sistema e interface de usuário. Seleção de ferramentas e tecnologias multiplataforma. Prototipagem e Testes: Criação de protótipos e testes de usabilidade para diferentes dispositivos. Avaliação do impacto ambiental e de inclusão. Documentação e Reporte: Documentação dos processos, resultados e melhores práticas. Reporte de progresso e impacto aos stakeholders e órgãos reguladores.
Entregas	Os alunos devem entregar: - Pitch explicando a plataforma; - Plataforma do projeto em funcionamento.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno - Eficácia de realização: - Entregas das tarefas dentro dos prazos estipulados; - Evidências de encontros com a comunidade através de fotos e registros; - Checkpoints entregues ao professor responsável e validação; - Entrega do Sistema em funcionamento; - Apresentação final para Banca de Professores.
Formas de Evidência	- Diário de Bordo; - Entregas estabelecidas no cronograma (checkpoints); - Entrega Parcial do programa/projeto (protótipo); - Entrega das evidências de ação junto à comunidade; - Apresentação final do programa/projeto para a Banca; - Entrega final do programa/projeto.

Da Comissão de Especialistas

(de fls. 480 a 507)

Os Especialistas visitaram a FATEC Presidente Prudente em 16/06/2024, foram recebidos pelo Coordenador do Curso, Docentes e Secretária da Direção e visitaram as instalações físicas utilizadas pelo Curso.

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

(Aprovado. A contextualização do curso e o compromisso social foram considerados coerentes e satisfatórios).

Item	Detalhes
Instituição	Fatec Presidente Prudente.



Vinculação	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS).
Data de Criação da Fatec	05 de dezembro de 2006.
Decreto de Criação	Decreto nº 51.331/2006.
Curso	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS-AMS).
Autorização do Curso	Parecer CD/CEETEPS 371/2022, de 02/12/2022.
Deliberação Referente	Deliberação CEE 106/2011.
Início das Atividades do Curso	1º semestre de 2023.
Duração Mínima	4 semestres.
Duração Máxima	6 semestres.
Vagas Anuais Oferecidas	40 vagas.
Carga Horária Total	2.000 horas.
Carga Total de Aulas	2.400 aulas (50 minutos cada aula).
Modalidade	Presencial, com 20% das aulas online síncronas.
Programa de Articulação da Formação Profissional AMS	Oferece Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica e integração ao Ensino Superior.
Duração do Programa AMS	5 anos para concluir Ensino Médio, Técnico e Superior.
Atividades Profissionais no AMS	200 horas de formação em empresa parceira durante os primeiros 3 anos.
Ingresso no Ensino Superior	Sem vestibular, direto no quarto e quintos anos.
Objetivo do Programa AMS	Criar percurso formativo contínuo, facilitando a transição do ensino técnico para o superior tecnológico.

"[...] A oferta do curso tem como base a demanda proporcionada pelas empresas da região de Presidente Prudente. Essas empresas têm aproveitado os alunos nos mais diversos segmentos da área de computação. A maior parte dos alunos do curso de ADS-AMS estão estagiando ou trabalhando em empresas de Tecnologia de Informação do Município de Presidente Prudente, ou para empresas geograficamente distantes através da modalidade remota.

Ainda de acordo com seu Projeto Pedagógico, a análise e o desenvolvimento de sistemas estão vinculados a diversos setores, não apenas ao setor da Tecnologia da Informação e Comunicação, pois a maior parte das empresas utilizam algum tipo de sistema, seja desktop, web, mobile. O avanço tecnológico gera demanda para o desenvolvimento de soluções que empreguem Inteligência Artificial, Big Data, Computação em Nuvem, Internet das Coisas entre outras, gerando um aumento da procura por profissionais na área de desenvolvimento de sistemas. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), as vagas de tecnologia aumentaram em 1,18%, ou em 14 mil postos de trabalho. Ao todo, o segmento acumula um total de 1,56 milhão de vagas e movimenta R\$ 494 milhões por ano, representando 6,8% do PIB brasileiro. Mas ainda enfrenta um problema sério: o déficit de mão de obra qualificada pode chegar a 24 mil funcionários por ano até 2024.

Nesse sentido, a FATEC – Presidente Prudente atende a um público local (principalmente), regional e estadual, e apresenta-se como uma importante instituição de ensino superior para a cidade de Presidente Prudente. Neste sentido, a contextualização do curso, compromisso social e justificativa de oferecimento são coerentes e satisfatórias para efeitos de avaliação." (Relatório dos Especialistas, p 481 e 482 do processo).

2. Objetivos Gerais e Específicos do Curso:

(Aprovado. Os objetivos gerais e específicos foram considerados adequados para formar graduados capazes de atuar conforme as competências esperadas).

"[...] O curso de ADS-AMS foi criado em resposta à demanda apresentada pelas empresas locais e regionais, as quais têm absorvido os alunos em diversas áreas da computação. Em reunião com os discentes observou-se que boa parte dos alunos realizam estágios ou já trabalham na área do curso, o que reflete a adequação do curso às necessidades do mercado.

Com base nesses objetivos, os egressos do curso de ADS-AMS podem atuar em empresas de consultoria tecnológica e desenvolvimento de sistemas, bem como em diferentes setores da economia, incluindo indústria, comércio, serviços, instituições financeiras e órgãos públicos. Eles estão preparados para projetar e implementar sistemas conforme as demandas institucionais, coordenar infraestruturas de TI, realizar consultoria em Sistemas de Informação, atuar em centros de pesquisa ou empreender seu próprio negócio na área de informática.

A grade curricular do curso é flexível, atualizada e interdisciplinar, proporcionando uma formação que atende aos objetivos gerais e específicos do curso, assim como às competências necessárias para o perfil do egresso." (Relatório dos Especialistas, p 481 e 482 do processo).

3. Currículo Pleno, Carga Horária e Bibliografias:

(Aprovado. O currículo pleno, com suas ementas, sequência de disciplinas e bibliografias, foi avaliado como adequado e de acordo com as diretrizes vigentes).

"O currículo do curso ADS-AMS é adequado à formação pretendida e atende às diretrizes. A elaboração do atual currículo teve como diretriz essencial atender às necessidades para a formação do perfil profissional desejado do aluno, com base nas tendências do mercado de trabalho. Ressalta-se que algumas disciplinas abordam tecnologias que são utilizadas pelos alunos nas empresas parceiras da cidade, e no mercado de TI em geral. A sequência das disciplinas é coerente e existem disciplinas que são pré-requisitos para outras, destacadas na matriz curricular.



Aspecto positivo na estrutura curricular é visto através do fato de se privilegiar disciplinas voltadas à Análise de Sistemas e diminuição das Linguagens de Programação, já se espera que o discente tenha adquirido esse conhecimento no Ensino Médio, de forma mais ampla.

As bibliografias estão de acordo, e divididas em básicas e complementares e a biblioteca possui todos os títulos (livros) descritos no PPC do curso. Além disso, a Instituição possui plataformas digitais, que disponibiliza acesso on-line a todos os docentes e discentes da instituição, cujo principal mérito é dar aos estudantes a edição mais recente de cada obra.

No geral, as obras elencadas nas bibliografias estão de acordo com as necessidades do curso. A carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos Superiores de Tecnologia estão previstos no CNCST (Catálogo Nacional dos Cursos Superiores em Tecnologia, 2016) e recomenda uma carga horária total mínima de 2.000 horas para o curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Nesse sentido, o curso atende com essa carga horária, visto que possui 2400 horas/aula ou 2000 horas de disciplinas do curso. Tempos mínimos (2 anos) e máximos (3 anos) de integralização são definidos no PPC e encontram-se adequados ao curso. O curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, definidas pela Resolução CNE/CP 01/2022. **(Relatório dos Especialistas, p 483 do processo).**

4. Matriz Curricular e Competências:

(Aprovado. A matriz curricular está alinhada com as competências esperadas para atingir o perfil dos egressos

“No curso ADS-AMS são desenvolvidas as competências profissionais e socioemocionais. A matriz curricular do curso está alinhada às diferentes competências e as habilidades esperadas dos egressos são desenvolvidas por meio da aquisição de conhecimento teórico e da realização de atividades práticas previstas em diferentes conjuntos de disciplinas, tais como:

Competências Profissionais:

- Aplicar conceitos de Inteligência Artificial no desenvolvimento de projetos de software.
- Aplicar conceitos de matemática na solução de problemas e sistemas da informação
- Aplicar conceitos e arquiteturas para Sistemas Distribuídos.
- Aplicar linguagens de programação back-end, front-end e raciocínio lógico adequados para resolução de situações problema e ou desenvolvimento de projetos diversos.
- Aplicar métricas de usabilidade e elaborar avaliações Heurísticas e Inspeção Semiótica.
- Aplicar princípios de matemática e estatística na solução de problemas complexos.
- Aplicar princípios e técnicas de teste de software durante o desenvolvimento das aplicações.
- Aplicar técnicas de segurança da informação na estruturação e desenvolvimento de banco de dados no atendimento das necessidades do projeto e na segurança dos dados.
- Avaliar os impactos das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, estruturas e processos organizacionais;
- Compreender e aplicar teorias e técnicas de Aprendizagem de Máquina e Processamento de Linguagem Natural.
- Compreender e utilizar backups, monitoramento, recuperação de dados e aprimoramento da performance do Banco de Dados em diferentes Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados.
- Conhecer e aplicar técnicas de gerenciamento de Banco de Dados.
- Conhecer e aplicar tecnologias emergentes para atender as necessidades dos projetos de Sistemas de Informação.
- Analisar e propor Sistemas de Informação que atendam às necessidades organizacionais.
- Criar sistemas interativos utilizando os métodos e técnicas da Interação Humano Computador para Desktop, Web, Tablet, Smartphone e para Internet das Coisas (IoT).
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação elementar em situações familiares cotidianas e profissionais que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos, gráficos, diagramas e símbolos em inglês.
- Desenvolver objetos inteligentes, com capacidade de interação entre diversas tecnologias e compor o cenário de Internet das Coisas.
- Desenvolver softwares baseados em metodologias e técnicas de programação que visam a segurança das aplicações e do usuário.
- Elaborar relatórios contendo informações para suporte à tomada de decisão e divulgação de resultados.
- Empregar conceitos de UX e CX para elaboração de perfil do usuário/consumidor, personas, jornada do usuário/consumidor e pontos de contato.
- Empregar estruturas de dados adequadas para o desenvolvimento de software para atender a diversidade de projetos e plataformas.
- Empregar ferramentas para reuso, reengenharia, gestão de configuração e versionamento de software.
- Empregar linguagens de programação para desenvolver aplicações distribuídas.



- Empregar linguagens de programação, raciocínio lógico e estrutura de dados adequadas para o desenvolvimento e otimização de sistemas de software.
- Empregar os aspectos éticos e legais relacionados ao desenvolvimento de software e a propriedade intelectual;
- Empregar os fundamentos da organização de computadores, os recursos básicos de sistemas operacionais no desenvolvimento de software.
- Especificar os requisitos, projetar e documentar soluções de software baseadas no conhecimento apropriado de teorias, modelos e técnicas, observando as necessidades dos projetos;
- Gerenciar a segurança dos sistemas de informação e da infraestrutura de Tecnologia da Informação de uma organização;
- Gerenciar projetos de sistemas de informação quanto aos objetivos, custos, recursos, escopo, riscos e prazos, empregando conceitos ágeis.
- Identificar as necessidades dos projetos buscando adaptá-las aos mais diversos meios de hospedagem, Compartilhado, Cloud, Virtual Private Server, Colocation e Servidor Dedicado, utilizando o recurso adequado de cada um.
- Identificar e aplicar padrões de projetos no desenvolvimento de software para múltiplas plataformas.
- Identificar linguagens de programação back-end e front-end para diversos tipos de desenvolvimento desktop, web ou mobile, mostrando compreensão da escolha de cada uma delas para adequação em projetos de diversas áreas.
- Identificar oportunidades de mudanças e projetar soluções inovadoras, empregando tecnologias da informação nas organizações;
- Modelar processos organizacionais e propor melhorias a fim de aumentar a competitividade das organizações;
- Planejar a melhor estratégia para a documentação e versionamento do software, aplicando as melhores práticas para garantir a integração e entrega contínua de software.
- Propor soluções para mineração de dados, nas quais as necessidades dos projetos e as situações problema sejam atendidas.
- Selecionar plataformas e técnicas para armazenamento e tratamento de dados estruturados e não estruturados, para obtenção de informações que auxiliem a tomada de decisão.
- Utilizar linguagens de programação orientada a objetos e raciocínio lógico adequados para resolução de situações problema e ou desenvolvimento de projetos diversos.

Também o desenvolvimento das seguintes Competências Socioemocionais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Superior:

- Administrar conflitos quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe.
- Comunicar-se com eficiência nos contextos do trabalho, desenvolvendo a oralidade tanto em português quanto em língua estrangeira, elaborar sínteses a partir de análise e interpretação de textos e redigir documentos.
- Demonstrar capacidade de análise, negociação e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras.
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional.
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes.
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas situações.

Este conjunto de competências forma profissionais capazes de enfrentar desafios tecnológicos, gerenciar projetos de TI e contribuir para a inovação e melhoria contínua das organizações. **(Relatório dos Especialistas, p 483 a 486 do processo).**

5. **Metodologias de Aprendizagem:**

(Aprovado. O PPC evidencia metodologias centradas no estudante, visando a autonomia e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo).

“As metodologias de ensino predominantes são: aula expositiva, seminários e práticas em laboratório, além de aulas remotas síncronas (20%). As experiências de aprendizagem acontecem prioritariamente em salas de aula e laboratórios de informática (de propósito geral e específico).

As avaliações referentes às diversas disciplinas pertencentes à grade curricular do curso baseiam-se em provas teóricas e práticas, realização de trabalhos práticos, apresentação de seminários e desenvolvimento de projetos. Os critérios de avaliação são específicos de cada disciplina, sendo estabelecidos pelos respectivos docentes responsáveis. A seguir, são apresentadas imagens de sala de



aula, alguns laboratórios de propósito geral específico utilizados pelos alunos, além do auditório onde ocorrem os eventos.

Nestes ambientes são desenvolvidas as competências e habilidades técnicas e socioemocionais, conforme apresentados nas imagens a seguir [...]"



Figuras 1 – Laboratório didático de informática com principais softwares utilizados no curso (esquerdo), e o auditório (direito) utilizado para eventos e palestras em eventos do curso ou da área de TI.



Figura 2 – Sala de aula comum utilizadas pelos alunos do curso.



Figuras 3 – Sala Auditório (esquerdo) e Laboratório (direito) para atividades interativas e socioemocional.

(Relatório dos Especialistas, p 486 e 487 do processo).

6. Modalidade a Distância:

(Aprovado. O curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme previsto na Deliberação CEE nº 170/2019, com adequação das condições de oferta e percentuais de carga horária).

“No Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas o ensino remoto é ofertado por meio de aulas online síncronas pela plataforma Microsoft Teams sendo representado por 6 disciplinas, distribuídas nos dois anos do curso, totalizando 480 aulas/400 horas, que correspondem a 20% da carga horária total do curso. A razão principal da oferta em aulas online síncronas é a garantia do protagonismo docente e discente.

O docente é o curador do conteúdo abordado e responsável pela avaliação das competências profissionais e socioemocionais do discente, garantindo assim seu protagonismo no processo educacional. O protagonismo do discente pode ser desenvolvido por meio da adoção de Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem, mediadas por tecnologias digitais, que diversificam e ampliam o processo da aprendizagem. A adoção do ensino remoto garantirá mobilidade ao discente, facilitando suas escolhas do ambiente de estudo e ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. As seguintes disciplinas são contempladas nessa modalidade: Organização de Computadores e Sistemas Operacionais, Inteligência Corporativa e Modelos de Negócios na Era Digital, Gestão Ágil de Projetos de Software, Business Intelligence e Big Data, Sistema de Informação e Tecnologias Emergentes e Estatística Aplicada, todas com 80 horas. A plataforma de ensino remoto utilizada pelos professores responsáveis pelas disciplinas de modalidade remota, é o Microsoft Teams, a qual segundo os docentes, trata-se uma ferramenta de conhecimento dos docentes e discentes, além de ser indicada pelo Centro de Paula Souza como ferramenta oficial para esse fim.” (Relatório dos Especialistas, p 487 e 488 do processo).



7. Estágio Supervisionado:

(Aprovado, com ressalvas. O curso não contempla estágio obrigatório, mas oferece Projeto Integrador com carga horária e atividades de contextualização profissional adequadas).

“O CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS não contempla o Estágio Curricular Supervisionado, portanto não sendo obrigatório, pois conforme disposto na Deliberação CEETEPS-67, de 17-12-2020, Artigo 3º “As empresas parceiras devem oferecer, durante os 3 anos iniciais do Programa AMS que correspondem ao Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica, 200 horas, no mínimo, de atividades de contextualização profissional, com o objetivo de possibilitar ao aluno experiências no local de trabalho das profissões correlatas, de modo que o educando possa conhecer e experienciar esferas do exercício profissional, assim como consolidar competências e habilidades previstas em todos os Planos de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CPS, tais como: “§ 1º - As atividades de contextualização profissional devem ocorrer durante a realização do Curso Superior de Tecnologia, com uma carga horária mínima estabelecida para participação das empresas nas disciplinas indicadas no Projeto Pedagógico do Curso, além de oferta de estágios e oportunidades de inserção no mercado de trabalho”.

Para o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS, a contextualização profissional ocorre no componente curricular de Projeto Integrador I e II, mediante Manual de Projeto Integrador. Nesta duas unidade curriculares também são desenvolvidas as extensões curricularizadas, conforme Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Embora não obrigatório conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos Superiores de Tecnologia, é permitido o discente realizar o estágio não obrigatório.

Esta contextualização profissional, de acordo com os docentes e Coordenação, complementa o processo de ensino-aprendizagem, incentivando o aprimoramento pessoal e profissional, alinhando conhecimentos acadêmicos com práticas de mercado e fomentando o surgimento de profissionais empreendedores. Promove a integração entre Faculdade, Empresa e Comunidade, servindo como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência. Possibilita ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

Essas unidades curriculares tem o objetivo de empregar no gerenciamento de projetos de software as melhores práticas ágeis além de desenvolver aplicativos para as diversas plataformas, utilizando linguagens e ambientes que garantam essa interação. Também implementar um software aplicando conhecimentos de padrões de projetos de software, utilizando desenvolvimento front-end e back-end integrando as aplicações desktop, web e mobile e IoT em projetos que atendam aos requisitos das aplicações.” (Relatório dos Especialistas, p 488 do processo).

8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

(O curso não prevê TCC, conforme as diretrizes específicas).

“O CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – AMS não contempla o Trabalho de Graduação.” (Relatório dos Especialistas, p 489 do processo).

9. Número de Vagas e Formas de Ingresso:

(Aprovado. O curso oferece 40 vagas anuais, com regime de matrícula e formas de ingresso bem estruturadas).

“A FATEC de Presidente Prudente, em seu Projeto de Curso para o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS), declara a oferta de 40 vagas por ano, com horários de funcionamento no período vespertino, distribuídos da seguinte maneira: Aulas de 2ª feira a 5ª feira das 13h10min às 18h20min e nas 2ª feira as aulas são remotas, no mesmo horário do presencial.

O ingresso ocorre por meio de classificação em Processo Seletivo realizado por meio da análise do histórico escolar + 200 horas de Atividades de Contextualização Profissional. Além disso, há o processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior, sendo este um processo seletivo composto por duas fases: um processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular.

O tempo para integralização do curso é estabelecido em um mínimo de 4 semestres e um máximo de 6 semestres.

As formas de acompanhamento dos egressos serão conduzidas de maneira informal, não existindo um sistema institucionalizado para o apoio da coordenação aos ex-alunos, até o momento, lembrando que ainda não alunos concluintes neste curso.

A FATEC de Presidente Prudente, apresentou os seguintes dados do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS):

Período	Ingressantes	Cancelados	Trancados	Intercâmbio	Concluintes
2023	23	1	1	0	0
2024	21	1	1	0	0

Portanto, não houveram Concluintes até o momento da visita desta comissão, e estão matriculados 40 (quarenta) alunos no total. A taxa de evasão do curso é de 9%. Não são oferecidas certificações intermediárias dos módulos do curso.” (Relatório dos Especialistas, p 489 do processo).

10. Sistema de Avaliação do Curso:

(Aprovado. O sistema de avaliação é contínuo e formativo, contemplando diversas dimensões

“A Instituição de Ensino Superior (IES) não possui um processo único institucionalizado de avaliação de aprendizagem. A aprovação dos estudantes é baseada no desempenho nas avaliações. Durante reunião com os docentes, verificou-se que cada docente utiliza métodos de avaliação que considera mais adequados. A maioria opta pelo desenvolvimento de projetos e provas avaliativas, objetivas e dissertativas, dependendo da natureza da disciplina. As provas são bimestrais e, portanto, sempre há duas ou mais avaliações por semestre. Ao final, calcula-se a média bimestral, que é lançada no sistema acadêmico da FATEC. A média final é calculada, sendo necessário obter no mínimo 6,0 (seis) pontos para a progressão. O estudante que não alcança essa média mínima tem direito a uma avaliação final para recuperação e/ou substituição de uma das avaliações não realizadas. Além de ser aprovado pelo sistema de avaliação, o estudante deve ter um mínimo de 75% de presenças.” (Relatório dos Especialistas, p 489 e 490 do processo).

11. Cursos de Licenciatura:

(Não se aplica).

12. Extensão Universitária e Atividades Científicas:

(Aprovado. A extensão ainda está em fase inicial, mas o curso promove eventos e incentiva a iniciação científica).

“O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) incorpora atividades de extensão promovidas institucionalmente, incluindo eventos científicos e culturais na área de Computação e Informática. O Projeto Pedagógico do Curso contempla a Extensão Universitária curricularizada, anualmente através das disciplinas de Projeto Integrador (I e II), conforme estipulado pela legislação vigente.

O curso em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) oferece oportunidades para os estudantes participarem de projetos de Iniciação Científica, proporcionando a apresentação dos resultados alcançados por meio de eventos acadêmicos científicos.

A IES, através dos chamamentos do Centro de Paula Souza, possibilita e incentiva aos docentes e estudantes participarem de Congressos e Eventos de Pesquisa e Iniciação Científica. Em reunião com docentes, afirmaram que há incentivos, embora limitados, e que depende dos projetos ou encaminhamentos de interesses pelos docentes.

Para acompanhar as tendências de TI e as diferentes oportunidades de atuação, contribuindo com um melhor posicionamento dos alunos no mercado de trabalho e, preparando-os para analisar e desenvolver sistemas de informação nos mais variados setores da economia, o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas planeja, executa e participa de diferentes ações no âmbito de ensino, pesquisa e extensão que serão apresentadas a seguir:

Escola de Inovadores - Curso promovido com os propósitos de extensão e empreendedorismo criado pela Inova CPS, objetivando conhecimentos básicos inerentes ao empreendedorismo e Inovação. O curso é totalmente on-line, ocorrendo em ambiente criativo, para que os interessados se capacitem e desenvolvam modelos de negócios sustentáveis, podendo dar continuidade à ideia do negócio e viabilizando por meio do desenvolvimento de empresas ou startups, caso desejem. O curso online é gratuito, com duração de 40 horas, tem como objetivo ensinar pessoas com espírito empreendedor a transformar ideias inovadoras em modelos de negócios.”



Figuras 4: Apresentação da Escola de Inovadores para os alunos do ADS - AMS.

No 1º semestre de 2023 foi realizada palestra com profissionais da empresa ImobiBrasil com a finalidade de apresentar os desafios e oportunidades na carreira do Analista de Sistemas, além de dicas e estratégias para alcançar estágios e empregos. Participaram deste momento os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e os alunos que estão no ensino médio-técnico de Desenvolvimento de Sistemas - AMS da Etec. Publicação: Imobi.”





Figuras 5: Palestra ImobiBrasil

No 1º semestre de 2023 foi realizada a palestra "Estágios, Carreira Profissional e Redes Sociais", com o Prof. Dione Ferrari, que teve o propósito de explanar sobre a carreira na área de TI e como utilizar as redes sociais a favor da conquista de estágio e empregos.



Figuras 6: Palestra - "Estágios, Carreira Profissional e Redes Sociais"

Para comemorar o Dia Mundial da Juventude (30 de março), a Professora Juliana Casarotti ministrou o workshop "Como a Comunicação pode ajudar a impulsionar a sua carreira" para os alunos do Programa AMS da Fatec Prudente. Publicação: Comunicação.



Figuras 7: Palestra - Como a Comunicação pode impulsionar a sua carreira.

No 2º semestre de 2023 foi realizado o seguinte Carreira em Foco para os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas: "Realidade Aumentada, Games e Simuladores aplicados na educação." No momento, além do conteúdo explanado pelo palestrante, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar experiências imersivas de realidade virtual.



Figura 8: Divulgação.

Figura 9: Palestra no espaço Maker.

Figura 10: Experiência imersiva.

Simulado de preparação para Enade - No final do 1º e 2º semestre de 2023 os alunos fizeram simulado preparatório para o Enade, para além de avaliar o desempenho dos alunos a fim de identificar deficiências de aprendizagem, a estratégia permite que os alunos se habituem com o formato de prova que o exame utiliza.





Figura 11: Simulado 1º semestre 2023.

Figura 12: Simulado 2º semestre 2023.

Participação em eventos: O curso de ADS participou da Maratona de Programação (InterFatecs) promovida pelo Centro Paula Souza, que tem como objetivo intensificar o estudo de programação e incentivar trabalho em equipe. Publicação: Maratona.



Figuras 13: Maratona de Programação - Interfatecs.

No 2º semestre os alunos participaram da II Feira de Ciências e Tecnologia do Oeste Paulista por meio da oficina "Interpretação de imagens aéreas para caracterização da superfície terrestre". Publicação: Oficina.



Figura 14: Banner divulgação do evento.

Figura 15: Oficina: Parte prática no laboratório.

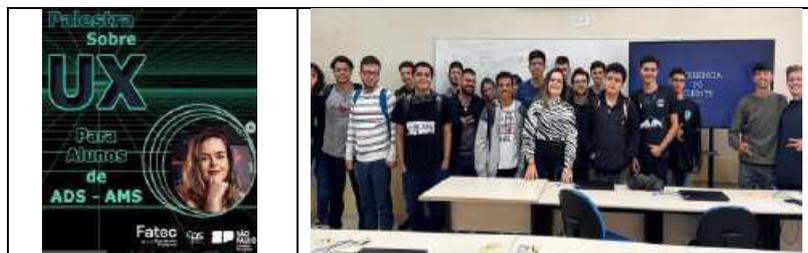
No 2º semestre de 2023 os alunos participaram da I Semana de Tecnologia do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS, que por meio de palestras e oficinas abordou temas atuais e relevantes na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. O evento contou com a participação de alunos do ADS do Programa AMS, Desenvolvimento de Sistemas da Etec, ADS, professores, coordenação e direção. Publicação: Setec.



Figuras 16: Divulgação da programação do evento para os alunos.

No 1º semestre de 2023 foi realizada como parte das atividades da disciplina de Interação Humano Computador a palestra "Experiência do Usuário (UX) na prática", ministrada por Isabela Cavichioli.





Figuras 17 - "Experiência do Usuário (UX) na prática".

No 2º semestre a profª Vanessa dos Anjos Borges utilizou, na aula de Técnicas Avançadas de Banco Dados Relacional e não Relacional, a metodologia ativa "World Café" para estimular a criatividade e criar espaços para emergir a inteligência coletiva.



Figuras 18: Utilização da metodologia ativa Word Café.

Durante o 2º semestre de 2023, mediante uso de metodologia ativa por Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) os alunos foram divididos em grupos e, esses elaboraram plataformas WEB que possibilitam o ensino de Estruturas de Dados (Listas, Pilhas, Filas e Árvores). A atividade visa aprimorar as habilidades de desenvolvimento Web e fomentar estudos e pesquisas em Estrutura de Dados. As plataformas possuem exemplos teóricos e ilustrações do funcionamento de cada estrutura de dados, bem como a explicação de suas implementações em C#. Além disso, a plataforma possui um quiz (perguntas e respostas) que busca integrar gamificação em sua abordagem de ensino. Esse projeto foi realizado na disciplina de Estrutura de Dados, sob orientação do prof. Bruno Santos Silva e, integra conteúdos das disciplinas: Técnicas Avançadas de Desenvolvimento Web e Mobile, Banco de Dados, Técnicas Avançadas de Programação, Engenharia de Software, Interação Humano Computador. Ao final do semestre os grupos apresentaram as diferentes plataformas desenvolvidas. Repositório do projeto de uma das plataformas: <https://github.com/Yan0606/Ambiente-E.D>.



Figuras 19: Apresentação de projetos na disciplina de Programação Avançadas Web e Mobile.

No 1º semestre de 2023 os alunos apresentaram os resultados parciais dos projetos da disciplina de PI. A atividade contou com a presença de colaboradores da empresa Multimídia Educacional (empresa Parceira do Programa AMS), coordenação e professores do curso.





Figuras 20: Grupos de alunos apresentando projetos da disciplina Projeto Integrador 1.

No âmbito cultural a Fatec Presidente Prudente desenvolve ações em diferentes cursos com participação de alunos e professores, com destaque para a Festa Junina, que envolve toda a comunidade acadêmica e externa; Exposições da Biblioteca Ativa que em 2023 promoveu exposições de obras de arte e apresentação musical. No 1º semestre de 2023, o Projeto Conheça a Fatec em Parceria com a Diretoria de Ensino e Prefeitura Municipal realizou o Concurso de Redação para alunos do Ensino Médio. Projeto Biblioteca

Ativa realizou exposição de primeiros socorros com animais peçonhentos, sob a orientação da Profa Liliane A. Tanus Benatti.

No 2º semestre de 2023 ocorreu a 2ª Gincana Tecnológica e Cultural com atividades lúdicas, dinâmicas e solidárias. Publicações: Traços e Pinceladas. Musical Impressionismo. Expo Peçonhas. Gincana.



Figura 21: Festa Junina.

Figura 22: Exposição de artes.

Figura 23: Apresentação Musical.



Figura 24: Concurso Redação.

Figura 25: Exposição primeiros socorros.

Figura 26: Gincana Tecnológica.

(Relatório dos Especialistas, p 491 e 496 do processo).

13. Avaliações Institucionais:

(Aprovado. O curso tem uma boa adesão às avaliações institucionais).

“A reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) destacou a ativa participação da Fatec de Presidente Prudente na autoavaliação institucional, fundamental tanto para o Plano de Desenvolvimento Institucional quanto para o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior (IES). Essa prática está alinhada com a legislação atual, especialmente a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Lei 10.861/2004), visando produzir relatórios e resultados a partir de diagnósticos que aprimorem as decisões e impulsionam melhorias contínuas nos cursos oferecidos.

A autoavaliação institucional ocorre anualmente para docentes e técnico-administrativos, e também para os alunos, utilizando uma variedade de instrumentos de avaliação submetidos à comunidade acadêmica. Esse processo é informatizado, com formulários digitais armazenados na nuvem para a distribuição do questionário, disponibilizados pela unidade central do Centro de Paulo Souza, e o tratamento, análise e elaboração de relatórios são automatizados pelo sistema próprio na Fatec de Presidente Prudente. As discussões e encaminhamentos dos relatórios contam com a participação da comunidade acadêmica, por meio de suas instâncias gestoras, e são divulgados apenas pelos canais de comunicação institucional, ou seja, Portal da Fatec de Presidente Prudente na internet. Nas dependências da IES não se encontram



informações relativas aos resultados da CPA. Adicionalmente, os relatórios são enviados ao Ministério da Educação (MEC).

Os desafios e ações identificados nos relatórios são compartilhados com a coordenação do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS), que promove ajustes e melhorias no curso. A sensibilização é realizada de forma abrangente, por meio de diversas estratégias, promovida pela IES em conjunto com as ações da coordenadora do Curso. A Fatec de Presidente Prudente conta com canal "Contato", Whatsapp (18) 99686-7331, mídias sociais, "Fale com a Ouvidoria", e email destacado em seu site.

Na análise dos relatórios de avaliação, disponibilizados pela CPA para esta comissão, particularmente em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior, constatou-se uma boa adesão dos alunos ao último questionário aplicado, com índices de 100%, conforme relatórios apresentados aos especialistas. Vale ressaltar que o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) ainda não participou do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

O tempo médio do fluxo, entre a sensibilização e a disponibilização dos resultados, gira em torno de 6 meses." (Relatório dos Especialistas, p 496 e 497 do processo).

14. Cursos de Saúde:

(Não se aplica).

15. Avaliação dos Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação no PPC:

(Aprovado, com a ressalva sobre a necessidade de identificar os espaços acessíveis para cadeirantes).

"O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Análise e Desenvolvimento de Sistemas-AMS é estruturado de forma a integrar integralmente os recursos educacionais de tecnologia da informação no processo de ensino-aprendizagem. Essa integração é feita tanto por meio da infraestrutura disponível quanto pela metodologia de ensino adotada.

Nas instalações, o curso conta com laboratórios de informática de boa qualidade, equipados com notebooks atualizados, acesso a softwares de última geração e conectividade de rede cabeada e sem fio. Esses recursos garantem que os estudantes possam realizar atividades práticas que refletem os desafios e as práticas atuais do mercado de TI. Além disso, todos os laboratórios estão equipados com projetores, painel para projeção, lousa branca, televisores e mobiliário adequado, criando um ambiente propício para o aprendizado dinâmico e interativo. A manutenção dos laboratórios é realizada pelos próprios servidores técnicos administrativos.

Nas atividades não-presenciais que ocorrem nas disciplinas de segunda-feira, a Fatec de Presidente Prudente utiliza o Microsoft Teams tanto para momentos síncronos, quanto para entrega dos projetos e artefatos.

Nos laboratórios, não há identificação do espaço reservado para cadeirantes. No curso, no momento, não havia discentes cadeirantes, e, caso ocorra, é possível adequar o espaço nos laboratórios. Portanto, é apenas uma questão de identificação."



Figura 27: Laboratórios de Informática.

Figura 28: Regulamentos dos Laboratórios.

(Relatório dos Especialistas, p 497 e 498 do processo).

16. Corpo Docente:



(Aprovado. O corpo docente foi considerado qualificado, com mestres e doutores, e a formação dos professores está alinhada com as disciplinas ministradas).

“O corpo docente conta com 16 docentes, sendo composto por Mestres (10) e Doutores (6), um número adequado ao curso. Esses dados foram atualizados pela instituição e comprovados durante a análise de documentação in loco e compartilhados com os avaliadores. Foram analisadas também a adequação do regime de trabalho, bem como a carga horária em horas-aula, sendo que esses itens foram considerados adequados ao curso.

Foi realizada uma busca nos Currículos Lattes dos docentes, para que a comissão realizasse a consulta das publicações, supervisões e orientações de cada docente de forma simplificada. Nenhuma inconsistência foi encontrada. Durante as entrevistas, foi possível evidenciar a experiência do corpo docente, que transpareceu na reunião com os docentes, bem como com os discentes. Em reunião, os discentes demonstraram estarem satisfeitos com o curso e com os professores, citando projetos realizados no ano anterior e no ano atual que conferem com o exposto pelos professores.

A Coordenação do Curso está sob a responsabilidade da professora Elaine Parra Affonso, que é Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Marília, com conclusão em 2018. Mestre em Ciência da Computação pela Fundação Eurípides Soares da Rocha (Univem/Marília), possui Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de Ourinhos, Licenciatura em Informática pela Universidade Católica de Brasília (UCB/Brasília) e Especialização em Métodos Quantitativos Aplicados pela Faculdades Adamantinas Integradas (FAI/Adamantina).

Desde 2008, é docente na Fatec Presidente Prudente, lecionando nos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Empresarial. De 2018 a 2023, coordenou o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, atualmente, coordena o curso AMS em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. É membro dos grupos de pesquisa Tecnologias de Acesso a Dados e Novas Tecnologias em Informação da Unesp. Atua nas áreas de Ciência da Informação e Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Informação, Gestão e Governança de Tecnologia da Informação, focando-se principalmente nos temas de privacidade e anonimização de dados.

O regime de trabalho da coordenadora é horista, e sua dedicação ao curso é avaliada como adequada. Os alunos expressaram satisfação e boa integração com a coordenação, e a documentação fornecida aos avaliadores inclui uma tabela que detalha as disciplinas lecionadas por cada docente, se mostrando estar bem equilibrada e aderente com a formação de cada docente.” (Relatório dos Especialistas, p 498 e 499 do processo).

17. Plano de Carreira

(Aprovado. O plano de carreira está adequadamente estruturado, garantindo regimes de trabalho claros e oportunidades de progressão funcional para o corpo docente).

“As atribuições dos docentes seguem os princípios de integração de atividades de ensino, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão de serviços à comunidade, além do que está disposto no Plano de Carreiras de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), regidos pelo regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 1.044, de 13 de maio de 2008, e alterada pelas Lei nº 1240, de 22 de abril de 2014, pela Lei Complementar nº 1.252, de 03 de julho de 2014, e pela Lei Complementar nº 1.343, de 26 de agosto de 2019, que instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” (CEETEPS).

Conforme § 1º do Artigo 6º, as classes de Docentes e Auxiliar de Docente estão organizadas da seguinte forma:

1 - A classe de Professor de Ensino Superior é composta por 3 (três) referências, sendo representadas por algarismos romanos de I a III e escalonadas de acordo com as exigências de maior capacitação para o magistério em cursos superiores de tecnologia e experiência profissional comprovada, e 15 (quinze) graus por referência, representados por letras de “A” a “P”.

Conforme o Artigo 12, são requisitos mínimos para ingresso nas classes adiante mencionadas:

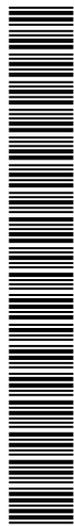
I - Professor de Ensino Superior:

- a) Ser portador de diploma de pós-graduação “stricto sensu”, obtido em programa reconhecido ou recomendado na forma da lei; ou*
- b) Ser portador de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretende lecionar.*

Conforme o Artigo 25, aos integrantes da classe de Professor de Ensino Superior é facultado o ingresso no Regime de Jornada Integral (RJI), mediante apresentação de projetos específicos relacionados às atividades previstas no § 2º deste artigo, cabendo à Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral (CPRJI) a análise da conveniência e oportunidade da solicitação.

§ 1º - O Regime de Jornada Integral (RJI) é caracterizado pelo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, vedado outro vínculo empregatício.

§ 2º - Os docentes que venham a exercer os empregos públicos no Regime de Jornada Integral (RJI) deverão ocupar-se integralmente com o desenvolvimento de atividades ligadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do Centro Paula Souza.



§ 3º - Caso o docente em RJJ deixe de exercer as atividades previstas no § 2º deste artigo, cessará automaticamente a aplicação do referido regime.

§ 4º - Fica atribuída à Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral (CPRJI) a gestão do Regime de Jornada Integral, cuja regulamentação será efetivada mediante deliberação do Conselho Deliberativo.

§ 5º - É vedado o ingresso de docente no Regime de Jornada Integral (RJJI) para fins de obtenção de títulos.

§ 6º - Ao docente em RJJ que deixar de cumprir as disposições previstas neste artigo e no regulamento, a que se refere o § 4º deste artigo, será suspensa a concessão do benefício, cabendo ao seu superior imediato a adoção de providências visando a sua imediata apuração, sem prejuízo das medidas urgentes que o caso exigir.

Os professores da Fatec de Presidente Prudente são admitidos por meio de concurso público, e a contratação ocorre mediante categorias como regime horista e regime de jornada integral. O regime horista apresenta níveis de evolução, enquanto o regime de jornada integral inclui atividades de pesquisa, administrativas, entre outras. Para atuar em regime integral, há critérios específicos, sendo reservado apenas para professores mestres e doutores com projetos de pesquisa aprovados.

Atualmente, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) conta com 16 docentes, sendo 15 em regime horista e apenas um em regime de jornada integral. Todos os docentes do curso possuem Pós-Graduação Stricto Sensu, distribuídos entre 33,33% de doutores (6) e 66,67% de mestres (10).

Ainda há a Deliberação CEETEPS 71, de 10-06-2021, que regulamenta a Evolução Funcional – promoção dos empregados públicos e servidores estatutários do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), prevista nos artigos 14, 15 e 18 da Lei Complementar nº 1.044, de 13-05-2008, com a nova redação dada pelo inciso V do artigo 1º da Lei Complementar nº 1.240, de 22-04-2014, acrescido pelo artigo 3º da Lei Complementar nº 1.343, de 26-08-2019, e dá providências correlatas.” (Relatório dos Especialistas, p 499 e 500 do processo).

18. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

(Aprovado. O NDE está instituído e realiza reuniões periódicas, com registros documentados).

“O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atual foi instituído pela Portaria 09/2023, em 3 de julho de 2023, e alterado posteriormente pela Portaria Nº 33/2023, em 31 de outubro de 2023.

É composto pela coordenadora do curso (presidente), Professora Elaine Parra Affonso, e por quatro professores pertencentes ao corpo docente do curso: Professores Adriane Cavichioli, Bruno Santos de Lima, Álvaro Ferraz D'Arce e Giovana Angélica Ros Miola, sendo 20% deles (um docente) em regime de jornada integral.

Todos possuem formação em Pós-Graduação Stricto Sensu. Desses docentes, três são mestres e dois são doutores. Acontecem duas reuniões por semestre, sem datas prévias, e as discussões são registradas em atas.

O Colegiado atua de forma institucionalizada, possui representatividade dos diferentes segmentos, incluindo discentes, técnico-administrativo e a maioria por docentes do curso, e reúne-se com periodicidade determinada.

Suas reuniões e as decisões associadas são devidamente registradas, havendo um fluxo definido para o encaminhamento dessas decisões. Dispõe de um sistema de suporte para o registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões, além de realizar avaliações periódicas sobre seu desempenho para a implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O Colegiado tem caráter consultivo para a Congregação e é deliberativo na instância de governabilidade do curso. É presidido pela coordenadora do curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo e atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos representantes de sala.” (Relatório dos Especialistas, p 501 do processo).

19. Infraestrutura Física:

(Aprovado com ressalvas. A infraestrutura física e tecnológica foi considerada adequada, embora tenha sido identificado que faltam adaptações para acessibilidade, como piso tátil e sinalização em Braille).

“A infraestrutura disponível para o curso foi avaliada e considerada adequada, abrangendo biblioteca com acervo próprio e laboratórios de informática bem equipados.

As salas de aula tradicionais são apropriadas para o número de alunos, equipadas com mobiliário bem conservado, carteiras e cadeiras confortáveis, televisores, tela branca, lousa e ar-condicionado. Os laboratórios de informática estão alinhados à proposta pedagógica do curso e possuem equipamentos adequados, atendendo à legislação vigente para a formação dos egressos. Estes espaços também dispõem de ar-condicionado, cadeiras confortáveis, lousa e um quadro de avisos.

A sala de aula maker atende às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, além de flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Neste ambiente, há equipamento para aulas de Redes de Computadores, incluindo uma impressora 3D e televisão.

Há ainda uma sala de manutenção com equipe técnica especializada para suporte aos equipamentos de informática, bem como ao corpo discente e docente. No entanto, no que se refere à acessibilidade, não



há piso tátil nos corredores nem sinalização para cadeirantes e informação em Braille nas portas das salas de aula ou laboratórios.”



(Relatório dos Especialistas, p 501 e 502 do processo).

20. Biblioteca

(Aprovado. A biblioteca foi avaliada como adequada, com bom acervo e recursos computacionais disponíveis).

“A biblioteca física da Fatec de Presidente Prudente está estrategicamente equipada para atender tanto os alunos quanto o público em geral, funcionando de segunda a sexta-feira das 7h30 às 17h00 e das 18h30 às 22h30, e também aos sábados das 07h30 às 12h30.

O espaço é climatizado e bem iluminado, criando um ambiente propício para estudos e pesquisas. A biblioteca dispõe de 6 computadores desktop de uso didático e para consultas, incluindo dois computadores reservados exclusivamente para uso dos funcionários. Além disso, oferece acesso à internet, conexão Wi-Fi, armários para guarda de volumes pessoais e áreas abertas designadas para estudo individual e em grupo, equipadas com mesas adequadas.

O gerenciamento do acervo é feito através do Sistema de Empréstimo - BiblioCPS, que facilita a consulta, empréstimo, renovação e a geração de relatórios quantitativos sobre o uso dos recursos disponíveis. A gestão da biblioteca da Fatec de Presidente Prudente é realizada por uma bibliotecária efetiva.

No que tange à política de aquisição e atualização do acervo, esta é rigorosamente institucionalizada pelo Centro Paula Souza (CPS). Durante encontros com o corpo docente, ficou evidente que as bibliografias das disciplinas são periodicamente revisadas e atualizadas conforme as necessidades identificadas, com processos de licitação para aquisição de novos materiais ocorrendo periodicamente, respeitando o orçamento disponível. Para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - AMS, a análise detalhada dos títulos escolhidos para os componentes curriculares confirmou a adequação e relevância dos temas abordados, assegurando que o material disponível está alinhado com os objetivos pedagógicos do curso. A Fatec de Presidente Prudente conta com acesso digital às bibliotecas virtuais OASISBR e BIBLION, ambas abertas ao público geral. Também disponibiliza em sua entrada principal ampla informação sobre horário de funcionamento, restrições e demais comunicações.”



(Relatório dos Especialistas, p 502 e 503 do processo).



21. Funcionários Administrativos

(Aprovado. O corpo técnico-administrativo foi considerado adequado para atender às necessidades do curso).

“O corpo técnico-administrativo que dá suporte ao curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é formado por um grupo diversificado de profissionais, incluindo a Diretora, a Coordenadora do Curso, a Diretoria de Serviço Acadêmico, a Diretoria de Serviço Administrativo, Assistente Técnico Administrativo I, Bibliotecária, Auxiliar Docente, um profissional de Multimídia que presta apoio aos docentes e Estagiário. No caso dos Agentes Técnicos e Administrativos, são 7 (sete) membros, totalizando 17 profissionais disponíveis para o curso. Este conjunto de colaboradores desempenha um papel fundamental nas operações diárias do curso.

Durante uma reunião com alunos e professores, observou-se que o grupo técnico-administrativo atende de maneira adequada às necessidades dos funcionários, dos alunos e dos docentes, além de apoiar eficazmente os laboratórios de informática. A equipe é reconhecida por sua capacidade de resposta e eficiência, contribuindo positivamente para o ambiente acadêmico e mantendo um nível satisfatório de suporte e gestão dos recursos educacionais e administrativos do curso.

A habilidade da equipe em manter uma operação suave e bem coordenada é essencial para o sucesso contínuo e a manutenção da qualidade do curso de ADS-AMS.” (Relatório dos Especialistas, p 503 do processo).

22. Parecer de Renovação do Curso

(Não se aplica).

“Esta visita dos especialistas se tratou do primeiro Reconhecimento do Curso.” (Relatório dos Especialistas, p 503 do processo).

Manifestação Final dos Especialistas:

“Esta comissão de especialistas se orientou na legislação aplicável vigente para a análise do curso de ADS-AMS, Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, para o ato regulatório de Renovação de Reconhecimento, quais sejam:

- *Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p. 52);*
- *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia - Resolução CNE/CP 01/2021;*
- *Resolução CNE/CES 7/2018 - Curricularização da Extensão no ensino de graduação;*
- *Deliberação 145/2016.*

Além da legislação, procedeu-se à análise documental apresentada, com visita in loco às instalações físicas da FATEC – Presidente Prudente, incluídas as reuniões setoriais. O conjunto de análises permitiu a elaboração do presente relatório e das seguintes considerações finais:

Aspectos positivos:

- *O atendimento às normativas internas e externas;*
- *A contextualização do curso e o compromisso com a formação dos egressos em conformidade com o Projeto de Curso, que contém objetivos gerais e específicos, bem como competências e habilidades bem definidas;*
- *A matriz curricular, com ementário, disciplinas e bibliografias que atendem ao Projeto e ao perfil profissional de egresso, condizente com as necessidades do Arranjo Produtivo Local e Regional pretendido;*
- *A existência de flexibilidade curricular e interdisciplinaridade;*
- *A disponibilidade de metodologias de aprendizagem diversificadas, que atendem ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, além de se coadunarem com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática;*
- *O sistema de avaliação de aprendizagem contínuo, formativo e somativo;*
- *O sistema de autoavaliação institucional em funcionamento;*
- *A infraestrutura física geral em boas condições de limpeza e conservação, suficiente para o curso;*
- *O corpo de servidores administrativos com formação e experiências adequadas às atividades profissionais realizadas;*
- *O corpo docente comprometido e coeso, com ótima formação e experiência acadêmica, além de boa experiência profissional, adequadas às disciplinas ministradas;*
- *Laboratórios bem preparados, com computadores e softwares adequados, além de um bom suporte técnico;*
- *A percepção da integração da matriz curricular do curso com os demais cursos da área de computação e com o curso técnico que os alunos cursaram;*
- *A existência de rampas de acesso e faixas antiderrapantes nas escadas e nos acessos entre os prédios, onde é provável a formação de áreas molhadas devido a chuvas e lavagem/limpeza;*
- *A presença de elevadores, que no momento da visita estavam em manutenção, sem identificação de previsão de término da manutenção;*



- O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados e atende às necessidades institucionais, entretanto, não há identificação na sala e mesa da Coordenação;
- O acervo físico está tombado e informatizado, registrado em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, estando atualizado conforme a natureza das UC;
- A biblioteca é ampla, climatizada, bem iluminada, com mesas e cadeiras para os discentes, e a bibliotecária demonstrou ter muita experiência no seu ofício;
- A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, dispendo de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais;
- A extensão está institucionalizada, mas ainda é incipiente e gera dúvidas. Observou-se que as comissões, como o NDE, Colegiado e a Coordenação estão empenhadas na evolução dessa atividade e no atendimento aos critérios previstos na Resolução CNE/CES nº 7, de 2018.

Ressaltam-se as seguintes fragilidades:

- Instalação de piso tátil direcional nas instalações prediais;
- Indicações em Braille em áreas como Coordenação, Direção, Banheiros e Secretarias;
- A disciplina de Estatística está no formato remoto, e os alunos apontaram a dificuldade em acompanhar as aulas dessa disciplina nesse formato;
- Falta identificação de espaço para cadeirantes nos laboratórios e salas de aula. A IES informou que atua sob demanda, dependendo da autodeclaração do discente na inscrição do vestibular/matricula;
- No auditório principal, embora haja espaço para obesos e cadeirantes, este não está devidamente identificado;
- As visitas técnicas e eventos, embora ocorram, ainda são intermitentes e dependem dos contatos e iniciativas dos docentes do curso, além de não haver verbas específicas para essa finalidade, contando com recursos do setor privado, por padrão;
- Necessidade de atuação mais incisiva do NDE do curso em assuntos que são realmente pautas e prerrogativas dos NDEs;
- A CPA, quanto aos Representantes Externos, inclui representantes do próprio Centro de Paula Souza, o que, embora não invalide, destoia da finalidade de inclusão desses membros, que é garantir a transparência, a credibilidade, a diversidade de opiniões e o compromisso da instituição com sua responsabilidade social, além de assegurar o cumprimento de normas legais;
- A sensibilização e divulgação dos trabalhos da CPA ficam apenas disponibilizadas no site da FATEC Presidente Prudente, não havendo nenhum informativo sobre essas ações nas dependências da instituição, sendo que há amplo espaço e diversos painéis com informações existentes sobre demais assuntos;
- Não há uma agenda prévia das reuniões de colegiados, sendo estas marcadas apenas por demandas ou necessidades específicas. Como a maioria dos docentes são horistas, uma programação poderá evitar eventuais ausências;
- Como no organograma da IES a Congregação está acima da Diretoria, seria salutar e transparente que os resultados da Avaliação Interna fossem encaminhados para este Colegiado. Atualmente, segundo a Presidente da CPA, a Direção é a primeira a ter acesso aos resultados;
- Faltam salas/gabinetes fechados na biblioteca para os discentes estudarem em grupos ou individualmente, com privacidade para todos;
- A sala coletiva de professores não permite o descanso e atividades de lazer e integração, além de não possuir recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, como computadores desktops e impressoras exclusivas dos docentes.

Desta forma, esta comissão de especialistas recomenda o Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (ADS-AMS) da FATEC - Presidente Prudente." (Relatório dos Especialistas, p 279 e 280 do processo).

Finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** ao Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

O pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (AMS), oferecido pela FATEC Presidente Prudente, é tempestivo, nos termos do art. 41 da Deliberação CEE nº 171/2019, pelo que se encontra a IE autorizada a continuar as atividades. O curso atende às demais normas aplicáveis da citada Deliberação, à Resolução CNE/CP nº 3/2002, bem como ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016). Encontram-se igualmente atendidas as exigências relativas à curricularização das extensões, na forma da Deliberação CEE 216/2023. O Relatório



dos Especialistas foi favorável ao reconhecimento do Curso, com as observações transcritas às fls. 36 deste Parecer.

Considerando os elementos constantes dos autos, manifesto-me favoravelmente ao reconhecimento do Curso, pelo prazo de três anos, conforme o art. 45 da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior, oferecido pela FATEC Presidente Prudente, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de novembro de 2024.

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de dezembro de 2024.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 11 de dezembro de 2024.

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 441/2024	-	Publicado no DOESP em 12/12/2024	-	Seção I	-	Página 30
Res. Seduc de 13/12/2024	-	Publicada no DOESP em 17/12/2024	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 476/2024	-	Publicada no DOESP em 18/12/2024	-	Seção I	-	Página 64

